



Sintaema, junto com a categoria, está mobilizado contra a privatização da Sabesp



Em repúdio à ameaça do governador eleito Tarcísio de Freitas, o Sintaema reforça luta para 2023 contra a privatização da Sabesp. Em ato na porta da Sabesp, na Ponte Pequena, no dia 15 de outubro, mais de dois mil sabespianos e sabespianas reafirmaram seu apoio à luta do Sintaema e seguirão mobilizados para a batalha em 2023. **PÁGINAS 3**



**Tempos de
esperança,
tempos de
luta!**

PÁGINA 2

**TST realiza primeiro
julgamento dos
retroativos da
CETESB**

PÁGINA 4

Tempos de esperança, tempos de luta!

Nosso país passou, nos últimos meses, por um processo eleitoral como poucos vistos ao longo da história da nossa jovem e tumultuada República, que tem alternado períodos de normalidade “democrática” com ditaduras militares de direita.

Com mais de 60 milhões de votos, maior votação até hoje obtida por um candidato à Presidência no Brasil, e apesar dos crimes eleitorais e uso indevido da máquina pública para a compra de votos, realizados por seu adversário às vésperas das eleições, Luiz Inácio Lula da Silva, candidato representante de uma frente ampla, composta por concepções políticas ligadas às forças progressistas e de esquerda, foi eleito pela terceira vez presidente.

A vitória de Lula foi importante para o país e para a democracia, porém seu governo se desenvolverá em um “ecossistema” bastante adverso. O Senado Nacional foi “brindado” com a eleição de figuras deploráveis como a ex-ministra Damares e o ex-juiz parcial Sergio Moro. O Bolsonarismo elegeu ainda governadores em estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná. Na Câmara Federal o caráter reacionário e de extrema direita foi reafirmado e consolidado com, por exemplo, o aumento de 25% da bancada da bala.

Para aumentar ainda mais os desafios para o novo presidente, existem graves problemas no orçamento para

o próximo ano. Ao se abrir o orçamento federal para 2023 verificou-se que os recursos para o Bolsa família, Farmácia Popular, Minha Casa Minha Vida e outros programas sociais, previstos estavam muito abaixo do necessário para suprir a demanda, o que obrigou a equipe de transição buscar alternativas para realocar recursos e garantir a continuidade desses programas, honrando assim os compromissos assumidos durante a campanha.

Em São Paulo saímos da “frigideira e caímos no fogo”! Alimentamos por alguns meses a esperança de, depois de 32 anos, derrotar os Tucanos e eleger um governo mais progressista, mais comprometido com o povo de São Paulo e menos com o grande capital. Infelizmente o povo paulista, principalmente nos municípios do interior, reafirmou todo seu conservadorismo e elegeu um forasteiro, um “soldado bolsonarista”. Tarcísio de Freitas não tem nenhum compromisso com o povo de São Paulo e, depois da derrota de Bolsonaro, deve fazer do nosso estado o KG do bolsonarismo nacional, transferindo para cá todo seu gabinete.

Durante a campanha eleitoral, o Sintaema travou o bom combate. Junto com outras entidades irmãs, conseguiu trazer para o centro do debate eleitoral os temas do meio ambiente, do Saneamento e da privatização da Sabesp. E ajudamos a elaborar e a divulgar documentos para a promoção do amplo

debate com a sociedade e com as lideranças sobre o que está em jogo. Nas semanas finais da campanha “cravamos” todo estado com movimentos e atos de rua, sendo o principal deles na Sabesp da Ponte Pequena, que reuniu mais de 2 mil trabalhadores. Toda nossa movimentação fez com que, o então candidato, Tarcísio fizesse uma inflexão no seu discurso assumindo que poderia rever sua posição de privatização da Sabesp, neste sentido nossa luta foi fundamental e plainou terreno para o próximo período.

Companheiros (as) do Saneamento e do Meio Ambiente, se no âmbito federal se abrem perspectivas melhores - e a participação de Lula na COP27 é um indício desses novos tempos - em São Paulo o campo de batalha se torna ainda mais adverso! Vamos ter que redobrar nossos esforços, teremos que ter mais habilidade e apostar muito na nossa capacidade de organização e mobilização, além de aglutinar forças democráticas que possam construir junto conosco um projeto que mantenha no estado de São Paulo o meio ambiente saudável e o saneamento de qualidade, tarefas impossíveis sem o protagonismo da CETESB, da Sabesp e da Fundação Florestal.

**Até a vitória!!
Vamos juntos. Unidade e muita Luta!**

JOSÉ FAGGIAN
Presidente do Sintaema

Sabesp completa 49 anos de legado

No dia 1º de novembro, a Sabesp, considerada a terceira maior empresa de saneamento do mundo, completou 49 anos de um serviço de excelência e de referência no setor de água e esgoto para o mundo.

Criada em 1973, a Sabesp é responsável pelo fornecimento de água, coleta e tratamento de esgotos de 375 municípios do Estado de São Paulo. Ela abastece com água limpa cerca de 31 milhões de pessoas e cerca de 28 milhões de pessoas com coleta de esgotos.

Atualmente, a empresa é responsável por cerca de 30% do investimento

em saneamento básico realizado em todo o Brasil.

Na passagem dos seus 49 anos, a direção do Sintaema parabeniza a cada sabespiano e sabespiana por sua contribuição nestas quase cinco décadas e por seu empenho em edificar uma empresa do porte que se tornou a Sabesp.

Hoje, não só celebramos seus 49 anos, celebramos a construção de um patrimônio para nosso estado, o patrimônio de cada paulistano e paulistana. Celebramos nossa luta em defesa de uma Sabesp forte, pública e do povo de São Paulo.



ÁGUA NÃO É MERCADORIA!

Sintaema realiza atos pelo estado contra privatização da Sabesp

Luta contra o projeto privatista de Tarcísio de Freitas, eleito governador de São Paulo, continuará em 2023.

Em repúdio à ameaça do governador eleito Tarcísio de Freitas, o Sintaema reforça sua luta para 2023 contra a privatização da Sabesp. Em ato na porta da Sabesp, na Ponte Pequena, no dia 15 de outubro, mais de dois mil sabespianos e sabespianas reafirmaram seu apoio à luta do Sintaema e seguirão mobilizados para a batalha em 2023.

Durante a jornada, o Sindicato desmontou o discurso de que a privatização é o caminho para a Sabesp e enviou recado a Tarcísio de Freitas: vai

ter luta em defesa da nossa Sabesp.

Os atos também serviram para dialogar com a população que pode ser penalizada com contas de água mais caras para agradar o mercado e garantir o lucro. Sem falar que a privatização atacará em cheio a luta de anos pela universalização do saneamento e pelo direito à água.

“Como terceira maior empresa de saneamento do mundo, a Sabesp atende 375 municípios em nosso estado, com um serviço de qualidade e de re-

ferência. Outro destaque que é importante lembrar é que 30% do total de investimento (R\$ 21 bilhões) realizado no Brasil, no período de 2016 a 2020, em saneamento foram feitos pela Sabesp. Só isso revela a força da empresa e sua importância para o país”, referendou José Faggian, presidente do Sintaema ao reforçar o que está em jogo.

“Sintaema não sairá das ruas até enterrar ameaça de Tarcísio”.



Ponte Pequena, São Paulo - SP



Ponte Pequena, São Paulo - SP



Lins - SP



Franca - SP



Botucatu - SP



Itapetininga - SP

LUTA POR VALORIZAÇÃO!

TST realiza primeiro julgamento dos retroativos da CETESB

O Sintaema entrou com a execução provisória. O cálculo e a homologação já foram feitos e os recursos já foram depositados em juízo. Assim que forem liberados pela Justiça, serão pagos

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) adiou para novembro o julgamento da sentença pelo pagamento do retroativo referente ao dissídio de 2021, o qual deve ocorrer junto com o julgamento da sentença pelo pagamento do retroativo referente ao dissídio de 2020.

Ao esclarecer os motivos do adiamento, o advogado do Sintaema, Dr. Ricardo Gebrim, informou que o caminho será o de aguardar o julgamento dos dois recursos, em Brasília. Gebrim também lembrou que o Sintaema entrou com a execução provisória na qual já foi feito



o cálculo e a homologação, e os recursos já foram depositados em juízo. Assim que forem liberados pela Justiça, os retroativos serão pagos.

“Desde 2020, o Sindicato está empenhado nesta luta que não só é justa, mas que significa vencer a atual política do governo Rodrigo Garcia que impõe desvalorização e o desmonte da CETESB. Seguiremos firmes na conquista dos retroativos e pelo fortalecimento da empresa e valorização real da categoria”, afirmou a direção do Sintaema, ao reiterar que a expectativa é muito favorável.

Para acompanhar os processos e tirar dúvidas salve e envie mensagem para o WhatsApp (11) 9 8313-1233.

Fórum Social 2022: “água para os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável”

Encerrou no dia 4 de novembro, em Genebra, o Fórum Social 2022 da ONU (Organização das Nações Unidas). De acordo com a organização, o evento teve como foco as “boas práticas, lições e desafios na implementação da década internacional para a ação: Água para o desenvolvimento sustentável 2018-2028”.

Ao avaliar a realização da atividade, Edson Aparecido da Silva, secretário-executivo do ONDAS, destaca a centralidade do tema e afirma que “é urgente e necessário manter, aprofundar e repercutir o diálogo entre os movimentos sociais que lutam pela água como direito comum”. Ele ainda indicou que “é também urgente criar uma frente comum e democrática para evi-

tar que esta atividade acabe se tornando outro fórum cooptado pelos interesses privados dos depredadores do meio ambiente”.

Na mesma linha, durante seu pronunciamento na abertura, Pedro Arrojo-Agudo, Relator Especial das Nações Unidas sobre os direitos humanos em relação à água potável segura e ao saneamento, destacou que “o Fórum em Genebra deve expressar e promover a necessidade desse diálogo e colaboração”. Ele ainda destacou que “os olhos de todos devem focar nas bilhões de pessoas pobres que veem, diariamente, seus direitos serem violados. Tais como, seu direito à água e ao saneamento. Um desafio democrático que deve presidir as políticas públicas em todos os níveis”.

BRK AMBIENTAL: CATEGORIA ALCANÇA AVANÇOS NA PLR

Em assembleia com os trabalhadores e trabalhadoras da BRK Ambiental, no dia 31 de outubro, o Sintaema apresentou a proposta da empresa na negociação da PLR. Após avaliação, a categoria aprovou a proposta.

Tivemos avanços importantes, como o caso da BRK de Mairinque que aumentou sua PLR de 1,1 salários para 1,3 salários. A luta continua para garantir a PLR igualitária entre todos os trabalhadores e trabalhadoras da empresa.

O Sintaema reivindicou, o trabalhador lutou e alcançamos conquistas! Estamos juntos na luta para avançar nas conquistas. **Unidade e muita luta!**